

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

MATERIAIS PARA A ARQUEOLOGIA DO CONCELHO DE GUIMARÃES. SABROSO.

SARMENTO, Francisco Martins

Ano: 1909 | Número: 26

Como citar este documento:

SARMENTO, Francisco Martins, Materiais para a arqueologia do concelho de Guimarães. Sabroso. *Revista de Guimarães*, 26 (1-2) Jan.-Jun. 1909, p. 5-19.

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

MATERIAES

PARA A

ARCHEOLOGIA DO CONCELHO DE GUIMARÃES

(Continuado do vol. xxiv, pag. 123)

*

Sabroso

1878 — 1 de julho.

Pouco se descobriu hoje. Os trabalhadores por causa do vento trabalharam no poente e no norte. No poente appareceram (ao pé da casa dobrada) meia conta azul e um fragmento d'outra verde, que parece seria quasi cylindrica. — Uma fusaiola com pequenos buracos. — Um fragmento com ornamentação triangular combinada com circulos dobrados.

Em Sabroso tambem apparecem *landes torradas* (pocas). (Cad. n.º 38, fl. 34).

*

3 de julho.

A escavação do norte (para onde vêm os trabalhadores quasi todas as tardes por causa do vento) pouco dá.

A parede (vide 27 de junho) continua, mas a escavação deixa-a já no ar, dando sempre carvões e cacos! Mas cacos lisos e nada mais. No poente vae-se seguindo na linha norte-sul, á beira da muralha. A escavação profunda na «praça» pôde ainda continuar, mas duvido que dê alguma coisa. Tentaremos ainda mais para diante. Para o sul apparecem construcções novas e alguns fragmentos de bronze. Peça inteira só uma fibula d'argola. — Parte d'uma conta de vidro azul. — Fragmentos ornamentados ceramicos. (Idem, fl. 34).

*

10 de julho.

As escavações nada têm produzido digno de menção. Objecto de metal nem um fragmento. N'uma casa do nascente, não longe da tapada do dos Sobreiros, nem um caco

ornamentado. O que appareceu, como quasi em toda a parte, foi lousa de schisto pardo, com uma das beiras um pouco polidas; ainda não comprehendi para que serviam.

No poente é que se concentraram de novo as explorações. A casa explorada adiante da casa dobrada (sul) não deu nada. Tem um pequeno atrio como as da Citania e fica tambem, como outras, inscripta n'um quadrado.

Mandei seguir na chã do poente, mas mais ao nascente da ultima casa do plano... Appareceram casas circulares, e uma conta azul, e uma fusaiola. Nada mais, salvo algum pedaço de lousa de schisto. — Um fragmento de tijolo, parecendo telha, do competente grão vermelho, para endurecer a pasta.

Mandei explorar o penedo que tem uma gamella e pequenas *coupelles*, e fica atraz (nordeste) da casa dobrada. Da parte superior appareceu um pouco de ladrilho; a topar com o penedo uma parede. Este bairro mostra ser o mais importante, e a escavação vae continuando na direcção do norte. Appareceu uma camada grande de terra e carvão intermeiada d'areia. Nunca appareceu tanto carvão junto. — Uma mó por baixo d'um poial: moinho invertido, se o poial é pé de moinho. — Um fragmento de barro com ornamentação nova. Á primeira vista dir-se-iam pégadas de pés semi-microscopicos. — Outro fragmento de barro é um triangulo composto de circulos concentricos. Mas sempre o triangulo. Esperemos melhores achados.

N. B. Diz-me o de Melres que a pedra da casa do Sapateiro, caseiro d'elle, e casa tambem ⁴, pedra que é semelhante ás achadas em Sabroso, (dous cordões ligados) pertencia á *portada* que elle desfez. Não ha pois a menor duvida de que toda a pedra ornamentada d'este homem era do Sabroso. Ignoro porém se a pedra da casa do Sapateiro era *membro* ou não. Provavelmente era. (Idem, fl. 35).

*

11 de julho.

O fosso aberto no meio da «praça» para procurar os *antipodas* não foi longe. Um palmo abaixo do que estava escavado deu terra virgem. A muralha por dentro é grosseira e tambem em talude. Algumas pedras salientes no plano verti-

⁴ Veja-se vol. xxiv, pag. 60, 62, 63, 117.

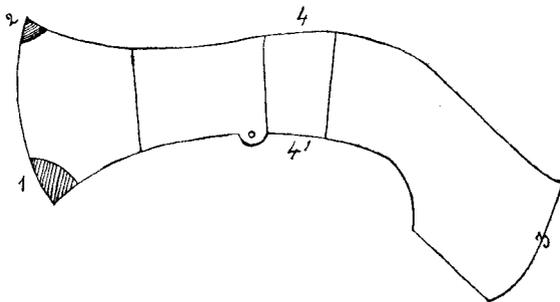
cal d'ella parecem degraus, mas os dois que estão á vista, recravados na parede, são insufficientes para chegar a cima. A exploração vae pois no plano esboçado hontem. Hoje encontrou-se uma fibula do estylo das outras, com a differença de ser mais pequena e d'arame redondo. — Um fragmento de *silex* (?) muito escuro, mas inclassificavel. (Idem, fl. 36).

*

13 de julho.

A escavação tem continuado ao pé do penedo da gamella. Para a esquerda d'elle a parede volta. Apareceu um alfinete bem conservado cuja cabeça é (redonda). Metade d'uma fibula de cruz. — Cacos, alguns com os desenhos já conhecidos. — Muito carvão.

Vindo pela escavação do norte á beira da muralha, por dentro, encontrei um objecto de metal, que o vento varrendo o pó tinha posto a descoberto. Infelizmente parece não estar completo :



Apesar da falha 2 esta parte está completa e figura um machado. Na parte esquerda, em 3, o objecto foi partido e não se sabe o que lhe falta. Por todas as outras partes está acabado. Em 4, 4' é vasado. Seria uma insignia em miniatura? Marquei o sitio e mandei escavar ali.

De resto mais nada, uma fusaiola, e fragmentos inclassificaveis de bronze, e uma conta azul-verde em migalhas. (Idem, fl. 36).

*

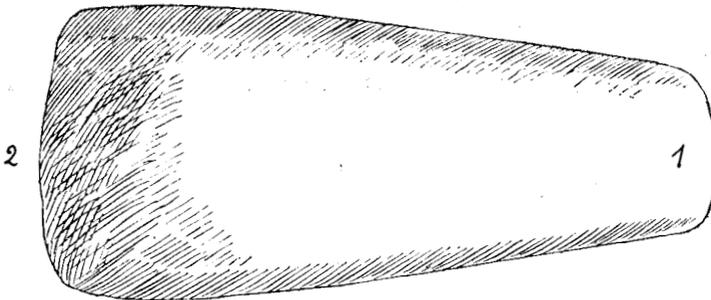
15 de julho.

A escavação continua na área indicada no dia 13. Apareceu um objecto de bronze de fórma nova.



Pela parte serrilhada dir-se-ia uma lima. A espessura da lamina é d'um millimetro se tanto.

Não longe do mesmo sitio e a não muita profundidade appareceu um objecto de pedra polida da fôrma d'um machado, mas excessivamente pequeno. É tambem de schisto almifero :



Em 1 o instrumento está lascado como se soffresse pressão, ou melhor percussão; o gume, 2, tambem está um pouco com bocças. Como se vê (o tamanho é o natural) isto não podia ser machado, nem arina. O que seja digam-no os peritos.

De resto nada digno de nota.

Um lapso. Mostraram-me uma pedra (lasca d'um penedo) com fragmento de letras. Imagine-se a minha surpresa. Conhecia-se distinctamente OU. Perguntei azafamadamente onde fôra achado, se se encontrariam os outros fragmentos, etc. Ninguém sabia. Por acaso o Lourenço pedreiro trabalhava perto, por conta d'um tal. Chamei-o para saber se elle quebraria o penedo, se lhe vira letras, etc. O pedreiro *archeolegisou* logo. As letras mandára-as gravar o brasileiro Costa n'um penedo para se não duvidar de que era propriedade sua. Ora ahi. Depois é que reflecti no logro em que caí e que não tinha muita desculpa. 1.º As letras não estavam tostadas pelo

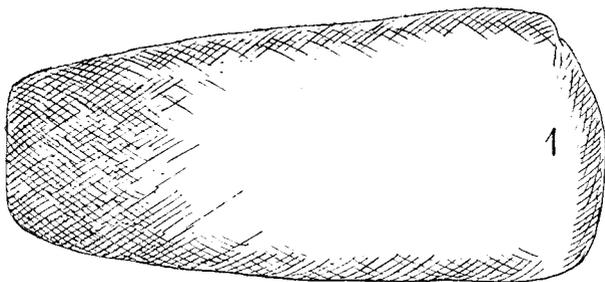
tempo, como deviam estar, supposto não estivessem frescas. 2.º U não era letra archaica. Mas tambem quem poderia imaginar que um tal gravaria letras n'um penedo de Sabroso !

N. B. Eu tenho já notado que muitas paredes em Sabroso ficam no ar, sem que a escavação descesse muito. Ao lado do penedo da gamella é onde a coisa se verifica flagrantemente: 1.º fiada de pedra no ar ; 2.º terra salpicada de grãos de carvão ; 3.º camada de carvão que continúa por baixo da fiada de pedras. N'este sitio e arredores o carvão apparece em grande quantidade e acamado. Tem isso alguma relação com a gamella ? Esta está orientada : o eixo grande é de sul a norte.

A casa dobrada, que eu julguei não tinha folha interior de parede pelo lado que vira para a gamella, tem-na, como se viu hoje. (Idem, fl. 37).

17 de julho.

Da parte poente do penedo da gamella appareceu outro instrumento de pedra (sempre schisto almifero), mas incompleto.



Para a extremidade 1 a pedra é quasi tão alta como larga.

Começou a escavação para a parte de cima do penedo-gamella. Appareceu um fragmento de bronze pequenissimo e inclassicavel e quasi indigno de menção. N'esta escavação appareceu um pedaço de ladrilho, que continuava para baixo da terra quando me vim embora. O ladrilho é amparado do lado esquerdo por uma fiada de pedra mais saliente. A casa de paredes dobradas, que fica em frente e a poente do pe-

nedo-gamella tem effectivamente pedras trazeiras até baixo. Mas d'este lado ha coisa nova, é um como rego de pouco mais de palmo de largo, ladrilhado e amparado por pequenas pedras de cutello. (Idem, fl. 38).

*

18 de julho.

Na casa circular (hontem referida) appareceu uma *moeda*. O oxydo sobre o roxo, que depois de secco se faz branco, fez-me desconfiar que não era cobre. Não via cunhos nenhuns. Depois, limpando-a, começaram elles a apparecer em branco. Conclui que era chumbo. Para me desenganar quiz dobral-a. A moeda partiu bruscamente ao meio. Era o que já chamei, não sei se acertadamente «uma moeda forrada». Tem uma casquinha de chumbo, o interior é uma massa branca, cuja materia não conheço. Apesar de quebrada, como ajusta bem, pôde um dia ser classificada. O verso é um busto, mas o bello, ou o capacete, porque ignoro o que realmente seja, é um pouco extravagante. No reverso vê-se um cavallo tirando um carro, cuja roda se distingue bem. Ha o quer que seja em cima do carro mas o que não é para olho nu. Em baixo ha uma legenda, illegivel ou quasi. Quiz lér OMA; mas o O parece tambem Z. Veremos se o microscopico faz milagres.

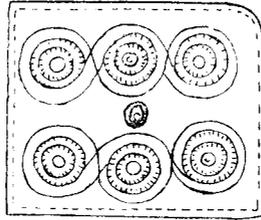
De resto nada de notavel nem na casa, nem no ladrilho. Este não foi longe. Ignoro a que classe de construcção pertence. Dir-se ia que foi feito para estar descoberto. Para descobrir as ligações que tem com outros edificios seria necessario mudar um monte de desentulhos. Veremos mais tarde.

Seguiam com as escavações para noroeste pela linha do penedo-gamella. Mandeí os explorar o exterior d'uma casa circular, unica ladrilhada, e perto da muralha. Appareceu á minha vista uma agulha e mais dous fragmentos de bronze. (Idem, fl. 39).

•

21 de julho.

Não tornei a Sabroso. Hoje (domingo) trouxe-me o Penas um arco de fibula em espiral e uma chapa de bronze, que, depois de escovada, dá o seguinte desenho, pouco mais ou menos.



Os círculos são formados por linhas pontuadas e a orla da chapa também. No centro ha um buraco, e é por ahí que a chapa estava segura, cravejada sobre outra peça. Broche? Apareceu perto do sitio onde foi encontrada a agulha.

Esqueceu mencionar no dia 18 o apparecimento d'um fragmento de borda de vasilha com restos d'uma pequena aza de bronze cravejada n'ella.

Convém dizer também — 1.º que a casa onde appareceu a moeda pouco mais tinha de dous palmos de terra, — 2.º que na Citania já appareceram moedas assim, salvo não mostram cunhos, e serem mais escuras na casquinha. (Idem, fl. 40).

*

14 de julho.

Antes de hontem de manhã fui a Sabroso. Os trabalhadores andavam a explorar algumas casas insignificantes do poente onde nada apparecia. Deixei-os e fui a Pena-Cobertoura. Hontem não fui lá. Fui hoje. Não os encontrei no poente, e, cuidando que o vento os teria enxotado de lá, vim para o nascente e tive uma surpresa. No segundo taboleiro, a começar d'onde o anno passado começou a escavação onde encontrei o bracelete e ao pé d'uma casa circular, estavam á vista umas poucas de pedras ornamentadas, onde se encontrava a ornamentação quasi toda da Citania. Mas a preciosidade do achado é que todas estas pedras combinam de modo a dar uma portada quasi completa! Temos — 1.º os dous membros, um d'elles com duas cavidades para o ferrolho. Estes membros têm um cordão triplice e parte da ornamentação, que algumas pedras avulsas completam ajustando-se-lhes. Veremos, e tenho d'isso esperanza, se apparecem as pedras, que faltam, e principalmente a padieira. A portada pôde então restaurar-se, e, em todo o caso, as pedras da Citania estão explicadas.

Ha mais uma pedra avulsa egual a uma da Citania e que parece pertencer ainda á portada.

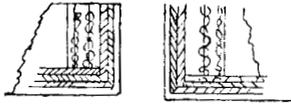
A casa fica para nascente. Veremos.

Appareceu tambem uma conta azul.

*

26 de julho.

Examinando o rasgo para o ferrolho desenganei-me que a posição da ornamentação é :



Notemos agora que o rasgo do batente é (*na parte superior*). De certo que a soleira ficava acima do sólo. (*Idem*, fl. 41).

*

27 de julho.

Não pude ir hoje a Sabroso. O Pennas traz-me dous alfinetes incompletos, — um fragmento informe de bronze; — um fragmento de silex, e que parece ter pertencido a uma ponta de flexa.

Traz-me tambem a noticia de se ter descoberto um muro alto e bem feito, que deve ter seu *quid*, porque elle lhe não chama casa, e não póde ser muralha. Veremos amanhã apesar de ser domingo. (*Idem*, fl. 42).

*

28 de julho.

Antes de nada reparemos uma omissão. Quando appareceram as pedras ornamentadas appareceu uma outra com a figura que se encontra na Citania e no monte da Saya, mas um pouco differente. As tres partes em branco são em relevo. O circulo não está completo, porque a figura parece ter sido lavrada em mais que uma pedra, talvez em tres; porém pouco lhe falta dos dous lados. — O fragmento de silex encontrou-o uma das trabalhadoras, indo á agua á fonte do de Melres (Fôrno), n'uma morêa de terra que sahiu, pelo que descreve o Pennas, da casa onde appareceu o machado de ferro, ou perto. — Os alfinetes de bronze appareceram ao pé do *muro alto*, de que o mesmo Pennas me fallou.

Este muro alto é uma parede suporte á casa explorada o anno passado e logo ao lado da gruta onde guardo alguns objectos apparecidos. Nada tem de notavel.

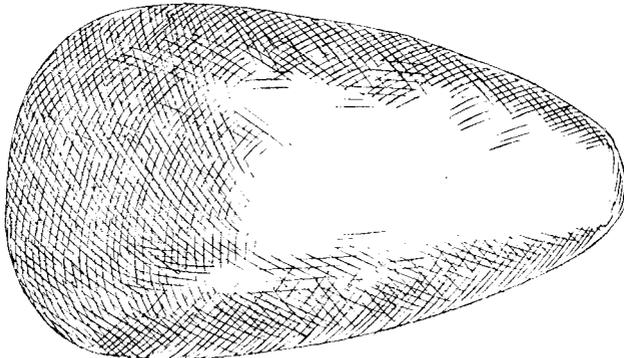
Revendo as explorações encontrei na casa circular do angulo sudoeste da praça, onde fica a casa dobrada, um pouco de barro fazendo *lestro* (pavimento), que me pareceu ter um circulo ou mais. Limpei-o com uma improvisada vassoura de fetos e effectivamente a camada de barro está cheia de circulos de duas pollegadas de diametro. Os circulos são impressos no barro fresco. Não tem symetria alguma, mas tem o mesmo diametro, mostrando serem feitos com o mesmo instrumento. Na camada de barro, em parte desfeita, ficam para o centro da casa.

N'outra casa adiante encontrei outra camada de barro; está com impressões, mas ligando com a pedra sobre o comprido, muito vulgar no Sabroso como na Citania. A pedra tinha carvões para o lado do barro, e este tambem. Porque? Seria tudo isto o lar? É mais que provavel. A pedra seria a cabeceira e o barro substituiria a pedra do lar. Se fosse no centro é muito possivel. Conviria talvez levantar algumas d'estas cabeceiras e escavar por baixo; quem sabe? (Idem, fl. 43).

*

29 de julho.

Comecei hoje a photographar as ornamentações ceramicas de Sabroso, que são d'uma variedade notavel. Disse ao Pennas que me trouxesse alguns cacos, que estavam guardados lá no alto. Trouxe-me e entre elles apparece outro instrumento de pedra polida, mas a pedra não é schisto, nem silex, e faz lembrar muito o machadinho que o Rodrigo de Menezes me trouxe da sua casa da Carriça. É uma especie de marmore d'um azul safado e malhas amarelladas:



Explora-se a casa logo acima da outra onde appareceu a portada e que deve tocar nos penedos dos circulos concentricos. Tinha muitas esperanças n'ella, mas pelo lado de baixo nada appareceu. Veremos.

Nota. — O machadinho appareceu, diz o Pennas, na escavação funda do norte. Não sabe precisar o local. (Idem, fl. 43 a 44).

*

3 d'agosto.

Não tenho ido a Sabroso ha dous dias, nem tenho registado nada porque não ha quê. A casa, explorada entre os penedos dos circulos concentricos e a casa onde appareceu a portada, nada deu. A escavação começou no taboleiro onde, o anno passado, foi encontrado o bracelete, alargando até á encosta onde seguia n'uma especie de muro grosseiro. Poucos vestigios de construcção se viam; nem cacos se encontravam. Ao pé da casa circular, com poial, n'este mesmo taboleiro appareceu um fragmento de pedra d'ornamentação de duas cordas, mas quasi espalmado.

Hoje á noite trouxe-me o Pennas dous fragmentos de ferro. Um dir-se-ia um collar de diametro de palmo; outro tem esta fórma: U □, ambos extremamente oxydados. (Idem, fl. 44).

*

7 d'agosto.

A escavação do nordeste nada deu. Mudou-se para o norte desde o ponto d'onde foi deixada na casa circular, que rematava a praça. A escavação segue agora para o nascente. Tem apparecido uns poucos de fragmentos de bronze, quasi inclassificaveis menos um arco de fibula, sempre do typo conhecido, e um alfinete (meio, mas da parte da cabeça).

A exploração pôz á vista uma casa circular, separada das outras quatro palmos o muito, e uma parede alta, que vem da muralha, nem se sabe para quê. Muro de suporte para um taboleiro de casas na chapada? Algumas pedras partidas offerecendo a fórma de argolas, partidas a meio, que de certo a demolição pôz n'aquelle estado. Alguns cacos ornamentados mas sem novidade.

Nota. — A casa onde appareceu a portada tem 27 palmos de diametro (pouco mais ou menos). Um pedreiro, a quem encarreguei a restauração d'ella, notando o córte das pedras de cordão, que seguem pela base, dizia que este cordão não

corria a direito. Verificaremos. Não corre de certo se a portada pertencia, como é de supôr, à casa circular onde appareceram. Porém, n'este caso como appareceram na parte trazeira? Deixemos o enigma. Bom é verificar que pertenciam a uma casa circular. (Idem. fl. 45).

10 d'agosto.

A exploração no sentido indicado atraz offerece seu interesse. Vão apparecendo casas circulares onde se não imaginavam, e uma pequena praça ladrilhada, que tem ao pé da muralha uma fleira de pedras mettidas a cutello, limitando uma camada de barro recalçado com circulos impressos, como os no dia 28 do passado. N'uma das casas circulares, ao pé central, appareceu uma vasilha posta ahi de certo intencionalmente. Está toda em cacos, mas conservando a fôrma, que justam á terra pelo lado exterior da parede do barro, porém da entrada do bojo para baixo.

Em bronze appareceu metade d'uma agulha; uma fibula d'espiral quasi completa, menos a metade da espiral e o alfinete, e tendo o arco oitavado; — alguns fragmentos insignificantes. De ferro um fragmento que tem a fôrma de pá, mas muito oxydado. O objecto parece ser pequeno, 3 pollegadas de diametro. Appareceram tambem tres pequenas pedras ornamentadas, da ornamentação da Citania e tambem já vista na portada de que tenho fallado atraz. Uma d'ellas porém apresenta restos de novidade, restos porque a ornamentação está cortada:



Vê-se que a pedra continuava n'uma figura circular. Mande-me que me procurassem com todo o cuidado. Esta appareceu solta no ladrilho, e as outras não longe.

É bom notar que, notando eu que a casa circular, que limita do norte a escavação funda, ainda pedia mais escavação; pelo menos no meio foi refundada mais d'um metro, e, apesar de ter em parte uma camada de barro recalçado, por baixo deu terra molle, cacos e ossos. Talvez convenha dar se-

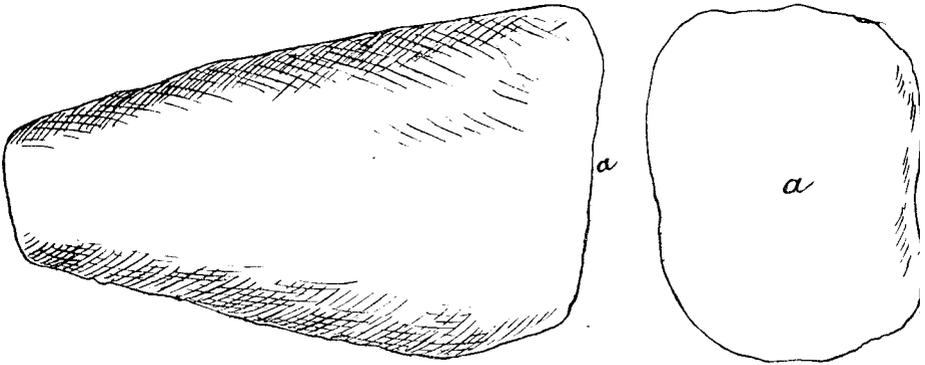
gunda cava ás outras. Se não erro, fica para averiguações; n'esta escavação appareceu um objecto de bronze.

O vento obrigou os trabalhadores a mudarem mais para nascente, ao pé da muralha onde encontrei o objecto de bronze em fôrma de machadinha. Acha-se ao pé da muralha muita pedra afundida, e a escavação promette descer muito. Melhor. (Idem, il. 46).

*

17 d'agosto.

Nada de novo em Sabroso. Mandei descortinar uma porção de muralha (o primeiro lanço que primeiro se descobriu) do monte de terra, que impedia ser photographada. Pensei que appareceria alguma coisa. Nada. Cacos, sim; pequenos fragmentos de bronze. Mandei vir os cacos ornamentados, que tinham apparecido depois da ultima remessa. Veio um d'ornamentação nova (estrellas) e um instrumento de pedra polida (schisto almifero) em fôrma de martello:



O trabalho no sitio onde appareceram as ultimas pedras ornamentadas tem sido moroso por causa do vento, que afugenta de lá os trabalhadores. A escavação mais forte tem sido no sitio onde appareceu o objecto de bronze em fôrma de machadinho. Nada de novo ahi.

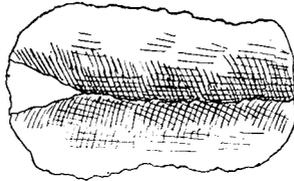
Hontem mandei escavar na casa ladrilhada, que fica para poente, por me parecer haver ahi uma substrucção. Nada. A casa assenta n'um monte de cascalho. Uma escavação n'um corpo fechado por traz da parede nada deu.

Verifiquei que a muralha do nordeste tem tambem uma alta repiza. A muralha do poente às vezes tem duas repizas. Nada mais que dizer.

Nota importante. — Affirma o Pennas que todos os objectos de pedra polida, menos os dous machados do anno passado, appareceram na praça da casa dobrada na escavação mais funda, mas no taboleiro que lhe fica a nordeste. (Idem, fl. 47).

18 d'agosto.

Trouxe-me hoje o Pennas um fragmento de silex que appareceu. Como outro, que já appareceu, este é esbranquiçado, mas rijo como ferro:

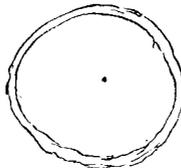


Este fragmento é polido por ambas as partes.

O caco d'ornamentação d'estrellas appareceu na escavação feita onde se encontrou o objecto de bronze em fôrma de machado. Ao pé da muralha, em baixo, quando se removeu a terra para se descobrir o lanço e photographar, encontrou-se um grande caco de grande vasilha com ornatos de cordão. (Idem, fl. 48).

19 d'agosto.

O Pennas trouxe-me uma fibula de mola d'espiral, um alfinete bem conservado para o lado da cabeça, um fragmento inclassicavel e um annel. É o primeiro. É pequeno e delgado; sempre de largura igual. Não tem o minimo ornato.



Todos estes objectos appareceram, diz elle, na escavação junto á muralha, parte interior, no taboleiro onde appareceu

o machadinho (chamo-lhe assim *brevitatis causa*) de bronze. (Idem, fl. 48).

*

22 d'agosto.

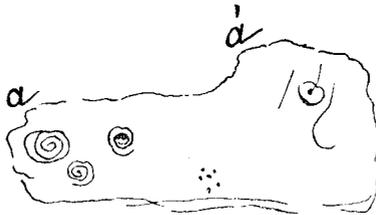
A escavação tem continuado ao longo da muralha pela parte de dentro (taboleiro do machadinho de bronze). Apareceu ahí um fragmento de pedra com cordões torcidos, e hoje duas fibulas de mola d'espiral, menos a espiral e o alfinete; — um alfinete e dous fragmentos, que podem ter pertencido a agulhas. (Idem, fl. 49).

*

23 d'agosto.

Acima do taboleiro onde appareceu o machadinho de bronze ha outro separado por um muro grosseiro. Em nenhum d'elles apparece vestigios de casas. Por ahí a revolução parece ter sido profunda. Pedra pouca. Encontrou-se um alfinete (dizendo alfinete só entenda-se: *acus comata*); — um fragmento inclassificavel; — um outro que parece orla de vasilha (o fragmento mostra a fôrma d'um tubo mas não soldado).

Vindo para Sabroso pelo caminho da Lomba e vendo um penedo entre uns carvalhos lembrei-me de o ir examinar. Muita vez tinha passado por elle sem ter tal lembrança. Não foi má a inspiração. Encontrei as seguintes gravuras:



O penedo está quebrado pela parte *a-d* e naturalmente tinha mais gravuras. A primeira figura é innegavelmente uma espiral; dista da borda da pedra 1 palmo e meio. A immediata dista da primeira 1 palmo e meio tambem. Está mais apagada mas afigura-se-me tambem espiral com a volta ao inverso da visinha. A terceira dista da segunda tres palmos; é muito distincta, mas os traços d'um e d'outro lado não o são tanto. D'esta para a borda da pedra á direita haverá tres palmos e meio. São as unicas espiraes, que tenho encontrado em Sabroso,

e o penedo em relação á povoação fica a norte, para onde fica tambem a espiral da Citania, se bem que está *intra-muros*. As picadellas em fórma d'estrellas são tambem pouco distinctas. (Idem, fl. 49).

*

29 d'agosto.

As escavações têm continuado no taboleiro do machadinho de bronze e n'outro immediato (para noroeste), separado por uma parede grosseira. Mórmente no taboleiro primeiro a escavação tem sido profunda, mas nem vestígios d'uma construcção! Muito pouca pedra, quasi nenhuma. Tudo aquillo foi profundamente revolvido, sabe Deus por quem. No entanto sempre que se escave apparece carvão e cacos; e as celebres pedras polidas (de certo para polir) acham-se sempre fundas. A altura de dous metros appareceu um outro fragmento de sílex esbranquiçado:



Raspador? Parece ter boccas, mas a coisa é de certo fragmento. Dir-se-ia, como alguns outros, que foi cortado á navalha como se fosse materia tenra. Appareceu mais uma fibula, menos a espiral; — uma espiral que não pertence á fibula retro; — dous fragmentos de fibula, mesmo typo; — um alfinete; — fragmentos inclassificaveis; — um outro com strias. Cacos ornamentados poucos.

Mandei largar esta escavação e mudar para poente em alguma casa, bem como na costa do sudeste, se ahí alguma casa apparecesse, bem como profundar a escavação da ponta do sul, que já o anno passado não desceu a pequena profundidade. (Idem, fl. 50).

(Continúa).

F. MARTINS SARMENTO.

*